

REDE PORTUGUESA DAS CIDADES EDUCADORAS

BOLETIM

22 | 2014

Águeda Albufeira Alenquer Almada Amadora
Azambuja Barcelos Barreiro Braga Câmara de Lobos
Cascais Chaves Coimbra Condeixa-a-Nova
Esposende Évora Fafe Funchal Guarda Grândola
Leiria Lisboa Loulé Loures Mealhada Miranda
do Corvo Moura Odemira Odivelas Oliveira
de Azeméis Paços de Ferreira Palmela Paredes
Pombal Porto Rio Maior Santa Maria da Feira
Santarém Santo Tirso São João da Madeira
Sever do Vouga Sesimbra Setúbal Silves Torres
Novas Torres Vedras Trofa Vila Franca de Xira
Vila Nova de Famalicão Vila Real Vila Verde

EDITORIAL

No 40.º aniversário da Revolução dos Cravos, importa lembrar e afirmar os grandes princípios da carta das cidades educadoras, convergentes com os valores de Abril, conceções orientadoras para a construção de uma sociedade mais justa, mais democrática, mais progressista, de onde emanam valores que permanecem como fonte inspiradora para realizações futuras.

Os sucessivos governos definiram e estão a concretizar uma estratégia que passa por uma profunda reconfiguração do próprio Estado, que passa pela desresponsabilização das suas obrigações constitucionais de desenvolvimento social, em particular em matéria de educação e ensino.

E as consequências estão à vista. Portugal continua a ter dos piores indicadores da União Europeia e da OCDE. Portugal tem dos maiores índices de analfabetismo, das mais baixas qualificações académicas e profissionais, dos mais baixos níveis de literacia, das mais elevadas taxas de abandono precoce e insucesso escolar. Sabemos que foi um histórico secular mas esta é uma realidade atual que tem uma grave expressão na falta de qualidade das aprendizagens realizadas, logo na falta de qualidade do sucesso obtido, com repercussões a curto e médio prazo, nefastas para o desenvolvimento do nosso país.

O Estado não pode limitar-se a reconhecer o direito à educação, ao ensino e à igualdade de oportunidades na formação escolar, entendida no sentido material. Deve obrigar-se não só a eliminar obstáculos à sua realização mas, mais do que isso, a criar as condições que permitam na prática o acesso de todos.

Em Almada defendemos que um projeto político de desenvolvimento credível e sustentado para o país deve assentar sobretudo no desenvolvimento e enriquecimento do ser humano, com um investimento significativo na educação, na formação e na cultura.

Um investimento na educação que passa por um sistema educativo que valorize o ensino público, democraticamente gerido e dotado de objetivos, estruturas e programas, e de meios financeiros e humanos que permitam a concretização do direito ao ensino e à igualdade de oportunidades de acesso e sucesso educativo a todos os portugueses e a todos os níveis de ensino; que erradique o analfabetismo; que assegure o ensino básico, universal, obrigatório, gratuito e a cobertura do País por uma rede pública de educação pré-escolar e que estabeleça a interligação entre objetivos do ensino e das atividades sociais, culturais e económicas; que contribua para o aumento da qualificação dos portugueses.

António Matos

Vereador da Câmara Municipal de Almada



DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO

Nunca como hoje, altura em que comemoramos 40 anos de democracia em Portugal, sentimos tanta necessidade de elevar os níveis de participação dos cidadãos na vida coletiva. Porque enfrentamos os exigentes desafios da globalização e das novas formas de organização produtiva,

porque a sustentabilidade e a coesão social não dispensam ninguém e porque o desenvolvimento dos territórios exige de facto novas formas de governação urbana.

Perante a crise que assola a democracia representativa nos Estados nacionais e a inquietude que suscitam as burocracias

européias, a cidade emerge como o novo espaço político e social onde existem condições para uma efetiva democracia de proximidade.

É inegável que assistimos à eclosão de novas dinâmicas na sociedade civil e de inéditas formas de associação concentradas



sobretudo no motivo dessa associação e cada vez mais distantes das grandes ideologias agregadoras de outrora, tal como é inegável o peso do terceiro setor nos índices nacionais de emprego e em áreas de intervenção como a educação, a saúde, os serviços sociais, a cultura e o lazer.

Assim, e porque estamos conscientes de que o envolvimento das populações concorre para o desenvolvimento sustentado das cidades, que a participação dos cidadãos constitui um imperativo democrático e que aos municípios se atribui o papel de motor dessa participação, Lisboa tem sido, nos últimos anos, pioneira na dinamização de parcerias ativas e construtivas com a sociedade civil e na criação de plataformas de aproximação dos governantes aos governados e de mecanismos que potenciam um maior exercício da cidadania. Além dos diversos **Conselhos Municipais**, que assumem um importante papel enquanto estruturas consultivas do município junto dos

diferentes representantes das comunidades, Lisboa foi, em 2008, a primeira capital europeia a implementar o **Orçamento Participativo** para aprofundar a ligação da autarquia aos seus munícipes, num processo verdadeiramente deliberativo que confere efetivo poder de decisão aos cidadãos para apresentar propostas para a cidade e votar nos projetos que considerem prioritários. Mais recentemente, desde 2011, o **Orçamento Participativo Escolar** cultiva nos jovens em idade escolar os valores da responsabilidade cívica, a educação para a cidadania e o seu envolvimento na vida da comunidade.

O Direito à Cidade aprofunda-se assim no reconhecimento da diversidade económica, social e cultural, na disponibilização de formas de participação nos processos de decisão e de controlo do exercício do Poder, na transparência e eficiência da administração pública e nos sentimentos de liberdade, autonomia e benefícios da vida urbana que,

todos juntos, vamos consolidando na forma de fazer e viver a cidade.

Como atuar melhor? Como assegurar as melhores condições públicas para a participação de cada um na felicidade de todos? São as questões que colocamos a nós próprios e o caminho que temos feito tem sido o que os habitantes da cidade escolheram porque são eles que escolhem a forma como reivindicam os seus direitos e reconhecem e condenam as suas violações.

A cidade pertence a todos os seus habitantes e o compromisso que assumimos com Lisboa é o de que todos encontrem as melhores condições para a sua realização social e política, assumindo deveres de solidariedade, de participação, de construção.

Graça Fonseca

Vereadora da Câmara Municipal de Lisboa



ESPAÇO DE OPINIÃO

Setúbal recebeu, no dia 7 de abril no Auditório da Escola de Hotelaria e Turismo de Setúbal, mais um Encontro Nacional da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras. Neste, de organização atenta na "arte de bem receber", participaram representantes de 32 municípios membros da referida rede, talvez o mais participado de sempre!

Partindo da Carta das Cidades Educadoras, mais propriamente do ponto 4 dos princípios orientadores e, porque Setúbal se afirma de pleno direito como uma cidade educadora, refletimos sobre Setúbal e a Centralidade dos Direitos Humanos. Sinalizando a importância de uma estratégia de reconciliação do Rio Sado com a Serra da Arrábida e de contornos intermunicipais no contexto da península de Setúbal, consideramos que as políticas municipais, nomeadamente as políticas na educação, representam um eixo crucial para o desenvolvimento humano e social do presente com horizonte de médio e longo prazo. De facto, o Rio Sado e a Serra da Arrábida estruturam o quotidiano da Cidade e da Região. Considera-se sobretudo que a questão da educação não se confina

à instrução. O conceito de educação da UNESCO (1996), articula a educação formal e a educação não formal, sustentada em quatro pilares ou princípios: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos, aprender a viver com os outros e aprender a ser. Este Relatório da UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI trabalha a educação como um tesouro a descobrir: a formação científico-técnica, a formação estético-expressiva e a formação ético-política para aprender a ser. Esta visão reclama a aprendizagem de todos e ao longo de toda a vida. Nesta perspetiva, o conceito de Cidade Educadora deve ser um desígnio sociopolítico e estratégico. "Cinco notas para uma cidade educadora" foi o tema da conferência proferida pelo orador Pedro Maia. Cinco andamentos que nos guiaram pelo universo da educação e, segundo o próprio orador, nos convocam para um olhar atento à cidade de Setúbal e à sua relação com a Arrábida. Se queremos uma cidade educadora, então ela tem também que desenvolver uma capacidade de desaprender, porque a condição dos humanos é ontologicamente instável e precária «por

toda a parte somos vento» (nous sommes partout vent), dizia Montaigne, e por isso por vezes, muitas vezes mesmo, o que julgamos saber não é tão certo ou seguro como presumíamos, exige uma re-fundação, um re-enquadramento, um re-equacionar dos dados disponíveis, e uma procura constante de novos elementos. Enraizamento profundo e afetivo num lugar e nas suas gentes mas também sonho e abertura ao outro e ao diferente seria assim uma fórmula possível de resumir todo um programa de trabalho para uma cidade educadora. Outra forma de o dizer seria esta: uma cidade educadora é a que transforma cada homem numa península, ou seja, é a que transforma cada humano num homem vivo, pois, como nos ensina o escritor israelita Amos Oz, «A condição de península é a própria condição humana.»

Afinal, que melhor lugar para o percebermos e vivermos do que a península de Setúbal?

Pedro Pina

Vereador da Câmara Municipal de Setúbal

ENCONTRO NACIONAL DA REDE TERRITORIAL PORTUGUESA EM SETÚBAL



A aposta na formação de uma cidadania mais ativa, aliada a uma constante modernização do concelho, foi destacada pela presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Maria das Dores Meira, na abertura do encontro nacional da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras, que teve lugar no auditório da Escola de Hotelaria e Turismo desta cidade, no dia 7 de abril e que contou com a participação de representantes de 32 municípios o que perfez mais de cem pessoas.

“Orgulhamo-nos de ser uma cidade educadora, que investe no desenvolvimento de uma cidadania mais forte, ativa e participada”, salientou Maria das Dores Meira, caracterizando este encontro como uma iniciativa de âmbito nacional que destaca como um “importante espaço de debate, de reflexão e de partilha para fazer mais e melhores cidades”.

A autarca partilhou com os presentes o sucesso de dois projetos de cidadania que se encontram em desenvolvimento.

O programa **“Nosso Bairro, Nossa Cidade”**, onde os moradores da Bela Vista “têm trabalhado na resolução dos próprios problemas, sobretudo na reabilitação nos seus bairros” e o Projeto **“Setúbal Mais Bonita”**, uma iniciativa que envolve os cidadãos em ações de beneficiação no concelho.

No seguimento da apresentação dum vídeo de promoção do Concelho, o Vereador Pedro Pina, com o pelouro da Educação, referiu que o executivo a que pertence “entende Setúbal como uma cidade educadora e um espaço de emancipação” nas mais variadas formas de construção de uma sociedade dinâmica.

O autarca lançou a comunicação, dinamizada por Pedro Maia, docente e investigador com vários trabalhos dedicados à formação da cidadania e desenvolvimento educativo.

Na conferência, intitulada **“5 notas para uma cidade educadora”**, Pedro Maia afirmou que a educação é um “empreendimento trabalhoso” passível de ser “moldado e trabalhado a vários níveis”, com enfoque, em primeiro lugar, na formação individual, e, posteriormente, a nível coletivo. As cinco notas incidiram sobre: Uma cidade educadora fala grego; Uma cidade educadora tem Abril como inspiração; Uma cidade educadora ama-se; Uma cidade educadora tem mestres; Uma cidade educadora tem a capacidade de desaprender.

O TAS – Teatro de Animação de Setúbal, animou o intervalo com um apontamento de leituras encenadas de “A Estante”.

Após o intervalo, teve lugar a reunião da Rede, orientada e dinamizada pela Comissão de Coordenação que conduziu a ordem de trabalhos. Desta, destaca-se: a aprovação de documentos de suporte à sua atividade, nomeadamente, Plano de Atividades 2014; alteração do regulamento de candidatura à organização do Congresso Nacional e uma adenda ao regimento da Comissão de Coordenação. Foi, também, aprovada a proposta, apresentada pelo município de Lisboa, dum novo design do Boletim desta Rede, bem como a temática do próximo que será editado em abril: **“Democracia e Participação”**.

Relativamente à atividade internacional, a Assessora da Vereadora de Lisboa, Sónia Paixão, tendo representado a Rede Portuguesa nas reuniões do Comité Executivo e Assembleia Geral da AICE, realizadas no passado mês de março, deu conta dos trabalhos desenvolvidos, sublinhando a eleição da cidade de Rosário (Argentina) para a organização do próximo Congresso Internacional (2016) com o tema **“Os Territórios de Convivência nas Cidades”**. Quanto ao Congresso que irá ocorrer no mês de novembro em Barcelona, foi divulgado que até à data, 18 municípios portugueses candidataram experiências para apresentação em workshop, o que revela uma participação bastante significativa. Nesta perspetiva, tendo a AICE intenção de organizar um único stand com a representação de todas as Redes Territoriais, foi debatida a hipótese da Rede Portuguesa se fazer representar com um stand próprio como até aqui.

Durante a tarde, o Município de Setúbal organizou para os participantes, visitas guiadas ao Museu do Trabalho Michel Giacometti e à Galeria Municipal do Banco de Portugal.



ALBUFEIRA

COMEMORAÇÕES DOS 40 ANOS DO 25 DE ABRIL

No arranque das Comemorações dos 40 anos do 25 de abril, em Albufeira, a Autarquia desafiou o fotógrafo Alfredo Cunha e o jornalista Adelino Gomes, a apresentarem uma mega-aula para mais de 250 alunos do ensino secundário e da escola profissional, acompanhados dos respetivos professores que marcaram presença no Auditório Municipal de Albufeira, no dia 31 de março, para participar na iniciativa "Conversas sobre Abril".

Alfredo Cunha e Adelino Gomes proporcionaram uma verdadeira viagem no tempo, até àquela manhã de abril. A aula contou com três momentos distintos: A visualização e comentários de Alfredo Cunha, às imagens tiradas por si, antes e depois do 25 de Abril, sobre a realidade social, política e educacional

portuguesa; a intervenção de Adelino Gomes sobre o golpe de estado que se transforma em Revolução, a partir da viagem da Coluna de Salgueiro Maia do Terreiro do Paço para o Carmo e o cerco ao Quartel-General da GNR e, finalmente, a apresentação do livro "Os Rapazes dos Tanques" que segundo os autores "é a própria voz de um conjunto de rapazes, entre os 20 e os 29 anos, que no dia 25 de Abril de 1974, uns em frente aos outros, poderiam ter derramado sangue, mas que no

final dali saíram cravos". A obra apresenta também "o Portugal visto depois sobre o olhar daqueles que fizeram o 25 de Abril".

O evento terminou com uma sessão de autógrafos pelos autores, no foyer do Auditório. Ainda no âmbito das Comemorações do 25 de Abril foi realizada uma exposição no edifício dos Paços do Concelho, a qual contou com a participação de diversos trabalhos dos alunos das várias escolas do concelho, na área da poesia e da expressão plástica.



ALMADA

ABRIL É SEMPRE NOVO! ABRIL É SEMPRE POVO!

O Município de Almada comemora o 40º aniversário do 25 de Abril em festa e renova a sua convicção de que os valores e os direitos de abril são património inigualável, a proteger e a disseminar em particular junto das populações mais jovens.

Em tempos difíceis, de perda de conquistas alcançadas ao longo das últimas décadas, é responsabilidade do poder local divulgar

os acontecimentos históricos, registar a memória, defender a liberdade, incentivar a celebração desta data.

Neste domínio, entendeu-se privilegiar no Programa Municipal que assinala o 40º aniversário do 25 de Abril as comemorações que associem a comunidade escolar, incentivando as abordagens – multidisciplinares e transdisciplinares – de um acontecimento da história recente, cujos princípios e ideais, se encontram espelhados na Constituição Portuguesa, elemento – muitas vezes desrespeitado

– que perpassa a nossa vida quotidiana e que se encontram anunciados em todo o concelho, suscitando o confronto com a realidade, o conhecimento e o debate.

Para além da divulgação das atividades da iniciativa das escolas locais, as quais incluem exposições, debates, espetáculos musicais, pintura de murais, sessões de vídeo, declamações de poesia... e que são ilustrativas da importância da escola pública na defesa dos valores que o 25 de Abril encerra, a Câmara Municipal apoia e promove ações comemorativas cujos principais destinatários são as crianças e os jovens (cumprindo-se o terceiro parágrafo do preâmbulo da Carta das Cidades Educadoras): exposição temática da Mostra do Ensino Superior, Secundário e Profissional – "Educação, Sociedade e Cultura, 40 anos a construir Abril", desfile comemorativo do Carnaval das Escolas, exposição "O Povo saiu à rua: o 25 de abril em Almada" ... evocativas dos valores que o 25 de abril de 1974 encerra: liberdade, equidade, solidariedade, fraternidade, tão atuais como imprescindíveis à construção de um futuro comprometido com os ideais de Abril, revisitados na Carta das Cidades Educadoras. Viva o 25 de Abril! Sempre!





AMADORA

DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO

A Assembleia Municipal Jovem (AMJ) é uma iniciativa das escolas da rede pública com a Câmara e Assembleia Municipal. Tem como objetivo criar ambiente de reflexão e debate entre alunos do 9º ano, após visitas acompanhadas pelos eleitos e funcionários aos locais sob administração municipal. Trata-se de uma abordagem acerca do poder local direcionada para os valores da cidadania,

impulsionando a relação existente entre a dinâmica escolar e a atividade das autarquias. Os mais jovens têm a oportunidade de debater problemáticas que afetam a sua vida quotidiana, inseridos num contexto democrático.

Cada uma das escolas participantes elege alunos que assumem o papel de "deputados", integrando uma das quatro comissões permanentes: educação, juventude e desporto; sociedade e cultura; requalificação



e qualidade de vida; e ambiente. Durante a manhã, os deputados visitam espaços municipais relacionados com a sua área temática. De seguida, cada comissão trabalha, com o apoio de um moderador convidado pela autarquia, na preparação de propostas para serem apresentadas e votadas durante o plenário, no qual participam para além dos jovens deputados, o Executivo Municipal e o Presidente da Assembleia Municipal.

Este ano, no âmbito das comemorações do 40º aniversário das Comemorações do 25 de Abril, está a decorrer o projeto "Audiência Municipal - Dá voz às tuas ideias!". Destinado a alunos do ensino secundário, visa, sobretudo, promover a participação dos jovens na tomada de decisão envolvendo-os no Orçamento Participativo. No decurso desta audiência, jovens escolhidos nos estabelecimentos escolares apresentarão as suas propostas para a cidade, submetendo-se aos pedidos de esclarecimento dos seus pares, alunos, e também do executivo municipal. As propostas serão posteriormente submetidas a votação, sendo que as aprovadas serão incluídas no Orçamento Participativo 2015.



AZAMBUJA

MÊS DA JUVENTUDE

Desde 2002 o Município de Azambuja, conta com a colaboração e participação das associações e grupos de cidadãos que trabalham com o núcleo de Juventude do Município de Azambuja com uma maior incidência, durante o mês de Março, no âmbito da celebração, do Dia Mundial da Juventude - a 28 de Março, todo um conjunto de atividades e ações em diversas áreas de interesse: desportivas, culturais, educação, solidariedade social entre outras esferas de lazer.

Nestes 12 anos de projeto foi criado um conceito de cidadania e participação na promoção das atividades culturais, desportivas e educativas com parceiros empreendedores que "construíram" ações que promoveram grupos e o convívio e a partilha intergeracional.

Estas iniciativas são organizadas por e para

a população mais jovem do nosso Concelho, pretendendo-se desta forma, promover uma participação ativa por parte dos jovens não só como recetores das atividades, mas também como agentes integrantes de todo o processo de organização da atividade em si. Este ano no Mês da Juventude o Município organizou com o grupo de jovens artesãos, e associações juvenis as seguintes iniciativas: a 2 de Março BTT - Rota da Ermida - percurso pedestre em colaboração com o PAFT - núcleo de Desporto. Participaram nesta aventura sobre rodas, jovens e seniores que andaram à descoberta por Terras da Freguesia de Alcoentre.

A 8 de Março - o grupo de Jovens Artesãos de Azambuja promoveu em parceria com a autarquia o Azamb'Art: A Mostra de Artesanato Urbano com a participação de 15 artesãs que dinamizaram ateliers práticos e promoveram atividades para as crianças - Pinturas faciais; A Fanfarras dos BV de

Azambuja, colaborou também na animação deste certame com os seus jovens (rifas a reverter a favor dos Bombeiros de Azb);

A 12 de Março - O CEJA Centro de Juventude de Azambuja dinamizou Torneio de Pro Evolution Soccer (PES) dirigido às equipas de jovens de Azambuja;

A 22 de Março - Realizou-se Espetáculo de Animação no Mercado Diário de Aveiras de Cima com - Exibição de Didgeridoo; - Animação Cultural e - Concerto da banda de Vale do Paraíso PEPPER;

A 26 de Março - A Escola Secundária de Azambuja participou no evento apresentação de documentário - "Quem se importa..." - Elaborado pelos alunos de Multimédia;

A 27 de Março - Os alunos do Grupo de Teatro da Escola Secundária de Azambuja - Interpretaram a Peça de Teatro - no Dia Mundial do Teatro - "Isto de estar vivo!";

A 28 de Março (Dia Mundial da Juventude) - Comemoração do Dia Mundial da

Juventude com: - Concerto da Escola de Música Maestrinho; - Decorreu também no Jardim Urbano de Azambuja Exibição do GymAtrium;

- Concerto REVOLVER com a zona de bar explorado pelos Bombeiros Voluntários de Azambuja.

Culminou o Mês de Março no dia 30 com caminhada que envolveu a população mais

jovem de várias freguesias num desafio pedestre que fomentou o turismo ambiental pelas freguesias de Aveiras de Baixo e Azambuja - a Rota dos Jarros- Colaboração PAFT - núcleo de Desporto e Associações e Coletividades Concelhias.

É de salientar um Mês de atividades participadas que testemunha um programa cooperado e a promoção do Desporto, cultura

e arte na população mais jovem do Município. As comemorações do Mês da Juventude, envolvem várias gerações de munícipes e jovens, de Escolas, associações, empresas que juntos dinamizam em parceria com a autarquia uma mostra de arte, espetáculo, desporto e cultura promovendo de e para os mais jovens a sua cidadania ativa e participada!



BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE JOVENS 2014

No âmbito das Comemorações dos 30 anos da elevação do Barreiro a cidade e dos 40 anos do 25 de abril, a Câmara Municipal do Barreiro está a desenvolver um projeto intitulado - "O Poder Local visto por dentro". Pretende-se com esta iniciativa promover junto dos alunos do 2º, 3º ciclo e secundário uma cidadania ativa, possibilitando desta forma, que os estudantes possam desenvolver ações que lhes permitam, enquanto cidadãos conscientes, participar ativamente na vida do concelho e no desenvolvimento e acompanhamento da mesma.

Este projeto divide-se em 3 fases. A 1ª Fase decorreu de 10 de março a 2 de abril. Nesta fase foi realizada uma formação onde foram apresentados conteúdos referentes ao Barreiro enquanto vila antes do 25 abril de 1974.

A 2ª fase decorrerá de 2 a 9 de abril, e destina-se a uma pesquisa por parte dos alunos, que deve conter as transformações que a cidade

sofreu após o 25 de abril e as alterações nas freguesias do concelho. Por último, na 3ª fase, que será a última etapa do projeto, realizar-se-á uma assembleia municipal de jovens, que decorrerá no dia 28 de maio, integrada na XIII Feira Pedagógica. Nesta assembleia serão

debatidos os temas pesquisados e as diferenças encontradas nestes últimos 30 anos na cidade do Barreiro. Tem no fundamental a finalidade de entender o que foi, o que é, e o que será num futuro próximo a vida na cidade e no concelho.





BRAGA

NO MUSEU DA IMAGEM, EM BRAGA, EXPOSIÇÃO DE FOTOS DE ALFREDO CUNHA, ASSINALA OS 40 ANOS DO 25 DE ABRIL

As fotografias que o repórter fotográfico Alfredo Cunha captou no dia 25 de Abril de 1974 tornaram-se parte do património iconográfico da chamada "Revolução dos Cravos". Na sequência do lançamento do livro "Os Rapazes dos Tanques", documento histórico da autoria dos jornalistas Adelino Gomes e Alfredo Cunha, a exposição com as imagens que compõem a obra estiveram patentes ao público, a partir do dia 24 de Abril, no Museu da Imagem, na cidade de Braga.

Com esta iniciativa, o Município de Braga pretendeu proporcionar a visita aos alunos dos estabelecimentos de Ensino do Primeiro Ciclo do concelho. Logo no primeiro dia da exposição, e com o simbolismo da data, foram convidados 40 alunos de diversos estabelecimentos escolares do 1.º ciclo do concelho, a quem foi de algum modo

transmitida a vivência do 25 de Abril e seu significado, ou seja, a reconquista da liberdade e a instauração de um regime democrático.

Aqueles 40 alunos, que simbolicamente "inauguraram" uma das exposições que assinalou em Braga os 40 anos do 25 de Abril, executaram vários trabalhos alusivos à efeméride e, na ocasião, interpretaram algumas canções de Abril.

A exposição reúne imagens dos momentos e protagonistas (oficiais, sargentos e praças) bem como das viaturas militares utilizadas e que estiveram frente a frente no Terreiro do Paço e no Largo do Carmo, em Lisboa, no dia 25 de Abril de 1974.

Em ordem a facultar aos alunos uma imagem mais real do que aconteceu, junto à entrada do Museu da Imagem foi colocada uma viatura militar chaimite igual às que foram utilizadas em 1974 a qual, em conjunto com alguns soldados do Regimento de Cavalaria de Braga, constituíram como que a apresentação prévia da própria exposição.



CÂMARA DE LOBOS

AGENDA 21 LOCAL – REALIZANDO O FUTURO

Tendo como objetivos centrais a participação da comunidade no processo de diagnóstico e tomada de decisão, a adoção de políticas que contribuam para o desenvolvimento sustentável (económico, social e ambiental) concelhio e a melhoria da qualidade de vida da população, a Agenda 21 Local prefigura-se como um projeto âncora que irá estruturar a política camarária em

direção à sustentabilidade e enquadrando a intervenção de todos os pelouros autárquicos de modo horizontal.

O projeto já em fase de implementação no concelho de Câmara de Lobos, terá como mote **Agenda 21 Local – Realizando o Futuro** e será uma oportunidade de reflexão e mobilização de todos os parceiros locais para identificar as potencialidades, os recursos e as fragilidades do território, e desta forma apoiar a tomada de decisão

e auxiliar a construir as bases de uma sociedade mais sustentável.

Trata-se de um plano de ação local para atingir a sustentabilidade, que se desenvolve através de um amplo processo consultivo promovido pela autarquia, envolvendo os cidadãos e representantes de grupos relevantes, mantendo uma linha programática coerente entre os diversos planos, prioridades, programas e políticas já existentes no município, integrando-os numa dimensão superior.

Numa primeira fase o projeto Agenda 21 Local – Realizando o Futuro irá envolver um grupo de cerca de 20 individualidades concelhias representativas dos diversos setores da comunidade, nomeadamente associações, movimentos sociais, entidades, escolas, setor produtivo, instituições governamentais, entre outras, tendo como missão a coordenação global do projeto e a organização de um conjunto de ações, fóruns de debate e encontros para divulgar a Agenda 21 de Câmara de Lobos e promover a



participação ativa dos cidadãos para conhecer e compreender a realidade local por meio da elaboração de diagnósticos participativos.

Atendendo à atual conjuntura socioeconómica, numa primeira fase, a estratégia de implementação da Agenda 21 Local de Câmara de Lobos, terá como tema de reflexão o potencial turístico do concelho, pois é objetivo do executivo municipal fazer o diagnóstico do setor, em parceria com agentes ligados à atividade e a comunidade em geral, com vista a estabelecer um plano de

ação, realistas e concretizável a curto médio prazo, que permita reforçar a atratividade turística do concelho e estruturar um produto integrado que facilite a comunicação do concelho no exterior.

Em linha com estas ações, é ainda objetivo do executivo municipal, numa perspetiva de médio prazo, alargar a participação de outros agentes e individualidades do concelho no grupo de trabalho inicial, nomeadamente através da constituição de grupos de foco para dinamizar a implementação de planos setoriais

nomeadamente ao nível do Plano Municipal de Cultura, da Rede Social Municipal, do Conselho Municipal de Juventude, do Plano Diretor Municipal, entre outros planos e ações estratégicas fundamentais para concretizar uma política efetiva de sustentabilidade concelhia.

De referir que, no contexto regional, Câmara de Lobos apresenta-se como o primeiro município a aderir a este projeto, integrando assim os cerca de 170 processos de Agenda 21 já implementados no território nacional por autarquias locais.

CASCAIS

ESCOLAS E AUTARQUIA NA PROMOÇÃO DA CIDADANIA

O ensino da cidadania é uma tarefa árdua mas gratificante. Requer uma abordagem transversal que garanta a participação de todos os sectores da sociedade e todas as estruturas sociais. Este espírito inclusivo é o reflexo de um modelo educativo sustentável para a cidadania plena.

A Câmara Municipal de Cascais tem



desenvolvido um conjunto de iniciativas de promoção da cidadania, através da valorização das comunidades locais tais como: as assembleias locais com o executivo, sessões de participação para inclusão de cidadãos no processo de qualificação de espaços públicos, ações de sensibilização cívica e ambiental, rede de partilha de experiência entre municípios "GLOCAL", apoio ao diálogo entre a autarquia e cidadãos a título individual e apoio a associações de moradores, entre outros.

Estas iniciativas seguem os princípios da Agenda 21 Local, documento de referência para a sustentabilidade.

Assim, é natural que a autarquia veja nas escolas e jovens um enorme potencial para a formação de cidadãos mais interventivos na construção do concelho.

À imagem da visão inclusiva da cidadania,

também a sua promoção no meio escolar é feita com inúmeros parceiros e unidades orgânicas, valorizando-se sempre os pilares da sustentabilidade (ambiente, social e economia). No caso de Cascais, esta sustentabilidade e cidadania são partilhadas nas escolas por ações orientadas para todos os níveis de ensino mas com um maior enfoque nos mais novos, nomeadamente no ensino Básico.

Nestes programas, os jovens são convidados a compreender a sua responsabilidade na preservação do ambiente e as necessidades de preservação dos recursos, bem como o contributo comum (neste caso das escolas) na construção de um território mais sustentável.

O debate de ideias com os mais jovens enriquece o seu potencial futuro. Um cidadão informado, qualificado e motivado é uma ferramenta de extrema utilidade para as comunidades locais.

CONDEIXA-A-NOVA

EXPOSIÇÃO "MEMÓRIAS DE ABRIL"

Com o intuito de recordar o 25 de abril de 1974 e de preservar na memória esta data marcante da história da democracia portuguesa, o município de Condeixa-a-Nova, irá realizar a exposição "memórias de abril".

Conta com a participação dos municípios que cederam temporariamente material do espólio pessoal relacionado com o 25 de Abril para integrar uma exposição coletiva de memórias, no âmbito dos 40 anos da Revolução dos Cravos. Jornais, cartazes, fotografias, livros, discos entre outros objectos e documentos registam os momentos-chave e as emoções do 25 de abril.

Esta exposição, montada com o contributo de todos, reúne as memórias dos municípios que, com a sua participação, constroem esta experiência colectiva abordando os aspectos culturais, sociais e políticos da época.

Organizada pela Biblioteca da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova, ficará patente, naquele espaço, de 25 de Abril a 17 de Maio.

Local: Biblioteca Municipal de Condeixa-a-Nova
Público-alvo: população em geral

Início: 25 Abril
Fim: 17 de Maio
Entrada Livre





ESPOSENDE

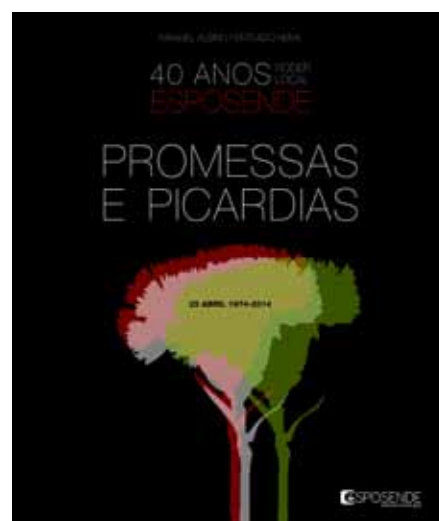
MUNICÍPIO APRESENTA LIVRO "40 ANOS DE PODER LOCAL EM ESPOSENDE - PROMESSAS E PICARDIAS"

No âmbito das comemorações dos 40 anos do 25 de Abril, a Câmara Municipal de Esposende apresentou a obra "40 Anos de Poder Local em Esposende - Promessas e Picardias", da autoria de Manuel Albino Penteadó Neiva, historiador e investigador de História local. A publicação explora as vivências políticas de Esposende ao longo das últimas quatro décadas, enfatizando os momentos próprios de uma eleição local, trazendo à memória as promessas e picardias protagonizadas pelos atores políticos. Para o efeito, o autor compilou e estudou documentação diversa, como programas eleitorais, cartas abertas, comunicados, respostas e até mesmo pasquins, distribuídos de forma clandestina, de caráter

jocosos e satíricos ou mesmo difamatórios, procurando fazer uma reconstituição, o mais fiel possível, da história da vida democrática esposendense durante este período.

Com esta publicação, Penteadó Neiva pretende relembrar aos mais velhos e mostrar aos mais novos como decorreram as várias campanhas eleitorais autárquicas, como se comportavam os candidatos face aos seus opositores, quem se apresentava ao eleitorado e com que "armas" e, ainda, como se orientavam os discursos políticos. Em suma, pretende o autor conduzir o leitor por uma leitura diacrónica sobre a evolução do pensamento democrático em Esposende ao longo destes últimos 40 anos.

"Ouvimos constantes apelos à participação cívica dos cidadãos, mas acabamos por constatar que a sua participação na vida democrática se esgota, infelizmente, no



momento de votar. Curiosamente, só muito recentemente os políticos locais introduzem nos seus discursos alguns princípios que nos conduzem a uma Democracia Participativa", alerta o autor.



ÉVORA

PELOS CAMINHOS DO CONCELHO: AO ENCONTRO DAS POPULAÇÕES

Uma cidade educadora é aquela que assume o compromisso de ouvir, dialogar e envolver os cidadãos nos processos de decisão política. Isso mesmo está implícito ao longo de toda a Carta de Princípios das Cidades Educadoras, mas muito explícito nos princípios 9 e 12, onde se lê que a "cidade educadora deverá fomentar a participação cidadã com uma perspetiva crítica e corresponsável (...). Deverá estimular a participação cidadã no projeto coletivo a partir das instituições e organizações civis e sociais, tendo em conta as iniciativas privadas e outros modos de participação espontânea".

Com base neste pressuposto, foi desde logo assumido pelo atual executivo municipal "uma gestão democrática, aberta e transparente em que o incentivo e a participação de cidadãos e instituições nos processos de tomada de decisão seja o princípio paradigmático do conceito de gestão".

Para efetivar esta estratégia política, foram implementados três procedimentos que concorrem para um maior envolvimento e

participação, aprofundando, assim a qualidade da democracia. O primeiro a ser implementado foi a abertura da Reunião Pública de Câmara à participação da população. Em cada reunião há um espaço para que as pessoas possam colocar diretamente as suas questões ao executivo municipal.

O segundo procedimento foi a criação de um período semanal de atendimento da população, por parte de todos os vereadores (com ou sem pelouro). Mediante marcação prévia, os vereadores recebem os cidadãos que pretendam colocar alguma questão diretamente ao eleito. O último procedimento de aprofundamento democrático até agora instituído é a iniciativa: "Pelos caminhos do concelho: ao encontro das populações", em que o executivo desloca-se a todas as localidades do concelho para dialogar com as comunidades, tentando encontrar, conjuntamente, as respostas às suas necessidades. Nestas deslocações os membros do executivo são acompanhados pelas entidades que interagem nesses territórios, com vista à resolução imediata das situações diagnosticadas ou, em alternativa, as possam reencastrar para as entidades competentes.

Pretende-se, assim, colocar os interesses coletivos de Évora, do seu Povo e instituições, no centro da política e da atividade municipal, auscultando as populações e instituições, formal e informalmente, incentivando a participação nos processos de tomada de decisão. Associada a esta prática, é prestada informação às populações e estimulado o seu envolvimento nos processos promovidos pelo município o que pressupõe a corresponsabilização. Futuramente, pretende-se garantir o aprofundamento da participação com o envolvimento das populações e das instituições na construção dos orçamentos municipais, em modelo ainda a definir (orçamentos participativos ou deliberativos).





LISBOA

"ESPAÇO A BRINCAR – UMA VIAGEM PELOS DIREITOS DA CRIANÇA" "UM DIREITO A (DES) ENVOLVER"

É direito de todas as crianças e jovens, enquanto cidadã/os ativo/as, participar na definição dos seus próprios direitos. Conhecer-los, é o ponto de partida. É dever do Estado e da sociedade em geral a promoção de espaços para a escuta, expressão e aprendizagem baseados em valores de verdade, justiça e solidariedade, em ordem a uma Cidadania plena, ativa e responsável. Tendo por base a Convenção sobre os Direitos da Criança (CDC), documento jurídico ratificado por Portugal em 1990, a Câmara Municipal de Lisboa através do Departamento de Desenvolvimento Social exerce o seu dever

e em 2007 desenvolveu na cidade de Lisboa o projeto "Espaço a Brincar – Uma viagem pelos direitos da criança".

Do mesmo modo, tal como é enunciado na Carta das Cidades Educadoras, "A cidade educadora deverá fomentar a participação cidadã com uma perspetiva crítica e corresponsável. Para este efeito, o governo local deverá oferecer a informação necessária e promover, na transversalidade, as orientações e as atividades de formação em valores éticos e cívicos.

A equipa tem vindo a adquirir experiência através da promoção e sensibilização na área dos direitos com crianças, jovens, técnicos e famílias. Ao longo de percursos diversificados criam-se espaços de descoberta, partilha, encontro, debate e reflexão onde se sentem

e vivenciam os direitos em referência aos respetivos contextos de vida, numa construção participada que dá "voz" e "vez" a cada um/a na promoção das suas competências.

O projeto "Um direito a (des)envolver" nasceu em Setembro de 2011 para promover um processo de criação partilhada e participada. De forma voluntária, um total de 310 participantes, crianças, jovens e artistas trabalharam em coautoria com uma temática comum de criação: arte e direitos da criança e do jovem. Conjuntamente partilharam visões sobre os direitos dando-lhes forma e sentido, através de um processo de criação artística.

As 24 equipas caminharam passo a passo e os direitos das crianças e dos jovens inscritos na CDC, mais do que em papel, expressaram-se por diferentes linguagens artísticas. Ganharam vida nas 24 obras artísticas que os dignificaram, reconheceram e deram visibilidade na exposição "Um direito a (des)envolver", patente na Cordoaria Nacional, Lisboa, entre 20 de novembro e 20 de dezembro de 2012, para comemorar o 23º aniversário da CDC. Posteriormente, deu lugar ao material pedagógico "Direitos com Arte" que constitui um jogo de cartas que pode ser desenvolvido em diferentes contextos educativos com crianças com idade superior a 8 anos. Neste sentido, foi possível instrumentalizar objetivos pedagógicos e cívicos.



LOURES

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE JOVENS O PAPEL DA ESCOLA PÚBLICA NA CONSOLIDAÇÃO DA DEMOCRACIA

É sobre o mote 25 de Abril – Revolução com Futuro que se comemoram, em Loures, os 40 anos do 25 de Abril.

Em Loures, o 25 de Abril faz-se com a participação de todos; com iniciativas do Município, das escolas, das coletividades, em iniciativas de cultura, de desporto, em debates, exposições e espetáculos diversos.

Da vasta programação destacamos a Assembleia Municipal de Jovens agendada para o dia 24 de abril, pelas 10H00, no Palácio dos Marqueses da Praia e Monforte. No total, estão envolvidos 64 alunos, dos quais 22 serão

delegados à Assembleia, sendo que aderiram ao projeto 6 escolas secundárias das 7 existentes no Concelho de Loures.

Reconhecendo que a escola e a sociedade desempenham um papel proeminente na construção da socialização, do desenvolvimento pessoal e académico, contribuindo para a afirmação de identidades e atitudes dos alunos e jovens munícipes, a promoção de uma Assembleia de Jovens, em articulação com as escolas com ensino secundário, pretende criar a oportunidade de representação de papéis que lhes permita o exercício da cidadania.

O papel da escola pública na consolidação da Democracia, lema que se pretende que constitua a base de trabalho nas escolas, permitirá aos jovens não só uma

reflexão mais apurada relativa à instituição do poder democrático no país, bem como uma oportunidade para aprofundar conhecimentos ao nível nacional e local e a assunção de opiniões, particularmente, no que respeita às mudanças na comunidade escolar.

Criar hábitos de reflexão, promover capacidades de análise crítica e de observação de diferentes posições e atitudes, ouvir opiniões divergentes, fomentar o diálogo e a discussão partilhada, são metas que se deseja atingir com a realização desta assembleia, impulsionando a criação de dinâmicas de participação e aproximação dos jovens com o executivo municipal.





MEALHADA

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE ESCLARECIMENTO À POPULAÇÃO

O Executivo Municipal da Mealhada promoveu, no dia 4 de abril, uma sessão pública extraordinária de análise de quatro temas de relevância para o concelho que teve a participação dum número significativo de munícipes compareceram. A taxa municipal de ocupação do subsolo, rede de gás natural, foi o assunto que mais dúvidas suscitou na plateia.

O presidente da Câmara, explicou o porquê do aumento exponencial do valor cobrado pela empresa fornecedora de gás nas faturas dos consumidores e deixou claro que tudo fará para ajudar a diluir esse valor, que já tanto está a afetar as empresas concelhias e os orçamentos familiares dos munícipes. "O assunto foi o mais abordado pelos munícipes presentes, que manifestaram a sua preocupação com os valores que estão a ser cobrados.

A localização do Centro Escolar da Mealhada,

do novo Mercado Municipal e a construção do novo Edifício Municipal foram outros temas abordados neste encontro. Quanto ao Centro Escolar da Mealhada, o presidente da Câmara adiantou que a obra vai avançar no local que sempre esteve previsto, no espaço da atual escola EB1 da Mealhada. Relativamente ao Mercado Municipal, o presidente da Câmara explicou que os atuais terrenos onde se encontra o mercado são da Santa Casa da Misericórdia da Mealhada, que pediu à autarquia para esses estarem desocupados até finais de 2015, porque pretende passar para lá o seu Lar de Idosos. Os munícipes defenderam que o novo Mercado Municipal deveria potenciar o centro da cidade, servindo de elemento impulsionador para o comércio local. O novo Edifício Municipal foi o último tema em análise onde informaram que se irá construir um novo espaço, em 'open space', e recuperar o atual edifício.

Este parece-nos ser um exemplo paradigmático de participação e exercício de cidadania.



MOURA

PASSADEIRA DE ABRIL DOZE MIL CRAVOS EM MOURA

"Passadeira de Abril", uma obra artística manufaturada por centenas de pessoas, vai ser apresentada publicamente no próximo dia 24 de abril, às 21:00 horas, na Praça Sacadura Cabral, em Moura. A exposição está incluída no programa de comemorações dos 40 anos do 25 de Abril.

Trata-se de um trabalho realizado ao longo das últimas semanas, na Ludoteca Municipal de Moura, sob orientação das suas educadoras, por alunos do pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico das escolas de Moura, da EB2+3, do ensino estruturado e especializado, da Escola Profissional de Moura, da Universidade Sénior e da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão com Deficiência Mental (Appacdm) de Moura.

De acordo com as educadoras da Ludoteca, participaram na elaboração da obra, ao longo

de muitas horas de trabalho voluntário, mais de 700 adultos e crianças. Foram utilizadas 19 mil folhas de jornal e confeccionados 12 mil cravos de papel para ornamentar a "Passadeira de Abril".

Esta é uma forma bonita e criativa de contribuir para a festa, no concelho de Moura, do 40.º aniversário da Revolução de Abril.



ODEMIRA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL JOVEM ASSEMBLEIA DAS CRIANÇAS

As Jornadas Escolares em Odemira assumem-se como um espaço de sensibilização, de interação geracional (ex alunos apresentam e debatem com os atuais alunos os seus percursos académicos e profissionais), de mostra de projetos (ciências experimentais) e como espaço de reflexão e debate onde os alunos, os professores e as escolas são confrontadas com um tema geral (ex: Ambiente) e devem apresentar propostas

concretas para o território do concelho de Odemira, com atores concretos e soluções exequíveis que são apresentadas, debatidas e aprovadas (ou não) em Assembleia Municipal Extraordinária (Assembleia Municipal Jovem). Este desafio de participação e reflexão (Assembleia Municipal Jovem) que era feito aos alunos do 2.º/3.º ciclo e secundário só ficou completo no atual ano letivo, com a realização de uma Assembleia de Crianças, mimetizando o formato aplicado aos mais velhos, onde o primeiro ciclo foi convidado a envolver-se na reflexão sobre um tema

concreto, construção de trabalhos/propostas, sua apresentação e discussão pública.

Na base desta atividade está a importância de transmitir, aos mais novos, questões centrais como o valor da participação, do debate e o respeito pelas opiniões diversas (cidadania), bem como o modelo de funcionamento de uma Assembleia Municipal como órgão central da democracia local.

O primeiro tema, 40 anos de liberdade, permitiu uma reflexão que as escolas fizeram com o seu contexto envolvente (comunidades locais) e que produziu um olhar intergeracional muito forte sobre o valor de conceitos como liberdade, democracia, direitos e deveres de cidadania.

Outro dos fatores inovadores, que permitiu ultrapassar o constrangimento associado às distâncias e à dispersão dos equipamentos no concelho de Odemira, foi a transmissão da Assembleia das Crianças, em direto, para as escolas e para os agrupamentos de escolas o que permitiu “ter todos os alunos presentes”.



OLIVEIRA DE AZEMÉIS

PROJETO EDUCATIVO MUNICIPAL

O Projeto Educativo Municipal (PEM) de Oliveira de Azeméis surgiu da necessidade de o Município atribuir um fio condutor às várias ações levadas a cabo no âmbito da sua tarefa de Cidade Educadora. É o resultado de um trabalho de uma equipa multidisciplinar com a coordenação científica da Universidade Católica (Porto), inserido numa lógica de trabalho de rede metropolitano assente em princípios como o da auscultação/diálogo, da participação/implicação, da integração, da valorização das pessoas e das instituições, da utilidade, da monitorização/avaliação e do comprometimento e sustentabilidade. Este é um instrumento de articulação, de união de vontades e forças, que pretende atuar não só ao nível da educação formal, mas sobretudo ao nível da educação não formal, que tem vindo a assumir uma centralidade emergente. A Cidade no sentido amplo comporta em si múltiplos recursos que, sendo racionalmente utilizados, podem ser uma grande mais-valia para o crescimento social e humano dos seus

habitantes. O desafio reside aqui: reunir os meios disponíveis, envolve-los na elaboração de planos e projetos, intervir e avaliar os impactos dessa intervenção, sempre com a noção de que cada ação só tem sentido se for ao encontro das necessidades dos diferentes públicos-alvo e os envolver na sua própria capacitação. O PEM, já aprovado pelo Conselho Municipal

de Educação (22 jan), Executivo Municipal (20 fev) e Assembleia Municipal (27 fev), está desenhado para um período de quatro anos letivos: 2013/2017 e assenta em sete grandes linhas orientadoras, representadas no esquema que se segue. Documento completo encontra-se disponível em <http://www.cm-oaz.pt/> e em <http://educa.cm-oaz.pt/>.





PAÇOS DE FERREIRA

CONCURSO MUNICIPAL INTERESCOLAS 25 DE ABRIL – 40 ANOS DE LIBERDADE E DEMOCRACIA

O Município de Paços de Ferreira, assumindo-se como uma cidade que vai além da educação formal dos seus munícipes, acredita na importância de reviver a história e os feitos de outras gerações, impedindo o seu esquecimento e o desaparecimento de uma memória colectiva. Considerando oportuno o momento para realçar a importância da história recente de Portugal e da sua jovem democracia e com o objetivo de consciencializar a comunidade escolar para os valores da liberdade e da democracia, potenciando o conhecimento e a reflexão sobre os mesmos, o município promoveu um Concurso Municipal Inter-escolas denominado "25 de ABRIL – 40 anos de Liberdade e Democracia". Os quatro Agrupamentos Verticais de Escolas e Escola Secundária de Freamunde participaram no referido concurso através da apresentação de trabalhos elaborados pelos seus alunos



de todos os níveis de ensino (desde o ensino Pré-escolar ao Secundário). Estes trabalhos deram corpo a uma exposição temática, na Biblioteca Municipal Professor Vieira Dinis e serão alvo da apreciação de um júri, que

selecionará um trabalho por cada ciclo de ensino. Aos seus autores será atribuído um prémio de natureza não pecuniária, o acesso a uma visita guiada pelo edifício da Câmara Municipal e um prémio surpresa.



PALMELA

SEMANAS DAS FREGUESIAS

Mais do que no trabalho para os munícipes, a democracia atual constrói-se no trabalho de parceria e partilha com aqueles que, no dia-a-dia, vivem o território e conhecem, como ninguém, a sua realidade. Envolver a população e os agentes locais na gestão do seu município, tem sido assumido, em Palmela, como designio fulcral para uma vivência cidadã plena.

As **Semanas das Freguesias** – programa de trabalho descentralizado, desenvolvido, anualmente, em cada uma das freguesias do concelho – são uma das faces mais visíveis de um conjunto de espaços de participação cidadã que o Município de Palmela tem procurado desenvolver, promover e qualificar, desde o início do século e, em particular, após a criação, em 2002, do,

então, designado Pelouro de Participação e Desenvolvimento Local (hoje, Gabinete de Participação e Cidadania).

Os ciclos de trabalho descentralizado acontecem durante o primeiro semestre do ano e percorrem todas as freguesias do concelho, numa aposta na gestão pública participada e no trabalho de proximidade com as populações e com as instituições locais – em particular, com as Juntas de Freguesia, parceiros privilegiados na ação concreta no território. Em cada uma das freguesias, o programa contempla o acompanhamento de obras e projetos no terreno, reuniões com os Executivos das Juntas, Agrupamentos de Escolas, Instituições Particulares de Solidariedade Social e Movimento Associativo, e atendimento descentralizado pelos eleitos, mediante marcação prévia. Outro dos objetivos destas semanas passa

por dar a conhecer instituições, empresas, agentes locais e projetos solidários que fazem a diferença junto das comunidades.

O Município está convicto de que este trabalho continua a valer a pena, constituindo-se, também, como um processo privilegiado de aprendizagem, permitindo aos eleitos e às equipas técnicas aprofundar o conhecimento sobre cada localidade, ouvir as expectativas das populações e adequar projetos às diferentes realidades. Os cidadãos sentem e reconhecem, assim, na autarquia um parceiro para a defesa dos seus interesses e das suas necessidades, e o diálogo estabelecido com os diferentes públicos, com transparência, contribui para encontrar respostas mais rápidas e eficazes, reforçando a credibilidade do Poder Local Democrático.

PAREDES

"ART ON CHAIRS" VENCE PRÉMIO REGIOSTARS

O Art on Chairs, uma iniciativa da Câmara Municipal de Paredes que visa promover nacional e internacionalmente a indústria de mobiliário local, foi a grande vencedora dos Prémios RegioStars 2014. Promovidos pela Comissão Europeia, os prémios

RegioStars têm como principal objetivo identificar as boas práticas nas políticas públicas de desenvolvimento regional e destacar os projetos mais originais e inspiradores no conjunto dos 28 Estados Membros.

A candidatura do Art on Chairs aos RegioStars foi submetida pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N), que considerou o projeto da Câmara Municipal

de Paredes um exemplo de boas práticas na aplicação de fundos estruturais, ao ser capaz de revitalizar a indústria tradicional de mobiliário pela incorporação de design e inovação.

Após a apresentação e defesa do projeto em Bruxelas, em julho do ano passado, o Art on Chairs foi selecionado por um júri independente para figurar entre o restrito grupo de seis finalistas aos RegioStars 2014.

A escolha do júri teve em conta, entre outros fatores, o caráter inovador de cada projeto, assim como o seu impacto no respetivo território, nomeadamente ao nível do crescimento sustentado das suas empresas e criação de postos de trabalho. Apesar da grande qualidade e valor dos projetos concorrentes – desde a Biblioteca Nacional Britânica, em Londres, até a um Cluster Tecnológico desenvolvido em parceria com os governos da Dinamarca, Suécia e Noruega – a verdade é que o Art on Chairs foi o grande vencedor dos RegioStars 2014, sendo unanimemente considerado pelo júri como o projeto mais inovador e inspirador em toda a União Europeia.



RIO MAIOR

"CICLO DOS RESÍDUOS"

Considerando que as atividades lúdicas proporcionam a estimulação das crianças a vários níveis o que proporciona o desenvolvimento e/ou aperfeiçoamento da sua criatividade, espontaneidade e relacionamento com os outros, inserida no Plano Anual de Atividades 2013/2014 e no âmbito do conceito "Cidades Educadoras", o Município de Rio Maior, em parceria com a empresa Valorsul, promoveu uma campanha de sensibilização ambiental dirigida aos alunos do Ensino Básico e Educação Pré-Escolar do concelho de Rio Maior denominada "Ciclo do Resíduos", no entanto, pretende-se envolver toda a comunidade, através da oferta de atividades que permitam uma participação ativa e inclusiva.

A sociedade atual leva a que, na maioria dos casos, as crianças sejam sujeitas a uma maior permanência nas escolas, devido

muitas vezes à atividade profissional dos pais, e, desde muito cedo, passam por sistemas de grande competitividade, tendo que provar que são detentoras de diversas competências, pois, socialmente, são-lhe impostas exigências.

Neste contexto torna-se premente não só encarar a educação como algo mais do que um meio de proporcionar/transmitir conhecimentos, mas também e acima de tudo, como um meio de ligação do indivíduo à comunidade, um meio para comunicar, para promover a expressividade, a criatividade e a confiança.

Deve existir uma íntima relação entre o plano educativo e o plano social, uma vez que a educação é condicionada e condiciona a sociedade. É nesta interação, entre sociedade e educação, que o ato de animar deve assumir um papel de participação/ação. A conceção de cidade educadora não se limita a ser apenas um recurso pedagógico

das escolas, mas pretende constituir-se como agente educativo, ou seja promotora da ação educativa.

Pretendeu-se construir um projeto educativo comum à escola e ao território, em que, para a sua construção, todos os cidadãos poderão ser intervenientes. O objetivo não será "abrir a escola à comunidade, nem de esta se abrir à escola, mas de toda a comunidade organizar um "sistema" educativo, em que a escola se integra, em função de um projeto educativo integral e integrador (Pinto, 2001:10)¹. Este projeto foi desenhado tendo em conta áreas que consideramos fulcrais para o desenvolvimento social e pessoal do indivíduo, sendo que, aprender ao longo da vida significa que se aprende também na relação com a própria vida. É nesse sentido que hoje se fala em educação para a saúde,

¹ CABALLO VILLAR, Maria Belén (2001). A Cidade Educadora de Organização e Intervenção Municipal. Lisboa: Edições Piaget

educação para a cidadania e educação ambiental.

Com a realização das atividades pretende-se: realizar, ao longo do ano letivo, atividades ativas, significativas, diversificadas e socializadoras, numa perspetiva construtivista e interdisciplinar, de modo a estimular o desenvolvimento das competências inerentes ao estágio de desenvolvimento em que as crianças se encontram; promover atividades individuais e de grupo, com o objetivo de favorecer a aquisição de competências como o Saber-Ser, Saber-Saber, Saber-Fazer, estimulando o conhecimento de si próprio e o relacionamento com os outros; criar e desenvolver nos alunos uma cultura cívica, melhorando comportamentos e atitudes face a diversas problemáticas sociais; promover e dinamizar, através da Educação Social, uma sociedade que educa e uma educação que socializa, integra e ajuda a evitar, equilibrar e reparar o risco, a dificuldade ou o conflito social; promover o envolvimento responsável e uma participação ativa de todos os intervenientes no Plano de Atividades; aproximar a comunidade escolar da comunidade local, através de uma participação ativa e inclusiva; dinamizar o conceito de "Cidade educadora"; promover a partilha de saberes; desenvolver/incutir

comportamentos saudáveis e de cidadania e promover a interligação entre os valores do Município, da Escola e os da Comunidade; Com a dinamização da atividade "Ciclo dos Resíduos", inserida neste projeto, pretendeu-se criar e desenvolver nos alunos uma cultura cívica, melhorando comportamentos e atitudes face a diversas problemáticas sociais, promover o envolvimento responsável e uma participação ativa de todos os intervenientes, desenvolver/incutir comportamentos saudáveis e de cidadania, assim como, incentivar a adoção/mudança de comportamentos das crianças/alunos quanto ao consumo/produção de resíduos,

sensibilizando - os para a política dos 3R's (reduzir, reciclar e reutilizar), assim como, incumbir-lhes a missão de fazer chegar às suas famílias a mensagem transmitida.

A ação iniciou-se na Semana Europeia de Prevenção de Resíduos e desenvolveu-se, entre os meses de novembro e dezembro, nos estabelecimentos de ensino do Concelho com a colaboração dos Educadores/Professores.

A dinamização da atividade consistiu na apresentação da história "Chico, o Campeão da Reciclagem", de uma coreografia e de um jogo em sala de aula, no âmbito da Educação Ambiental, e no final foram entregues, gratuitamente, ímanes e folhetos aos alunos.



SANTA MARIA DA FEIRA

ASSEMBLEIA DE CRIANÇAS AQUI DECIDES TU!

Acreditamos não ser possível formar cidadãos para viverem democraticamente, a partir de um ambiente onde as experiências e relações sejam de autoritarismo, violência, competição.

Deste modo, estamos atentos para os valores e práticas presentes na sociedade, para que o trabalho desenvolvido seja premiado por princípios pautados na democracia, na justiça, no respeito, na solidariedade e na cooperação.

Sabemos que um dos objetivos da escola é a transmissão dos conteúdos programáticos. Entretanto, o seu trabalho deve também contemplar a formação de alunos para viver em sociedade de uma forma democrática, solidária, crítica, autónoma e participativa. Isto significa, pensar num trabalho que priorize a convivência democrática entre as crianças e

os demais membros da comunidade. Partindo deste pressuposto, o espaço *aqui decides tu*, do projeto Assembleia de Crianças, pretende ser uma ferramenta na construção de um ambiente onde todos tenham a oportunidade de decidir e conviver democraticamente.

Intervir para sensibilizar, onde se promove a reflexão e sentido de responsabilidade nas suas múltiplas implicações: artísticas, urbanísticas, sociais e políticas.

A Assembleia de Crianças é um projeto que visa estimular e promover a cidadania, através da partilha de opiniões, na qual os intervenientes questionam sobre o seu meio, refletem e debatem temas do interesse da comunidade. Desde 2006, os jovens eleitos trabalham para a construção de um ambiente democrático, onde há uma participação ativa das crianças nas decisões quotidianas.





SANTO TIRSO

ESCOLA DA PONTE: O PROJETO EDUCATIVO FAZER A PONTE ANA MOREIRA EUGÉNIA TAVARES

A Escola Básica da Ponte abrange a educação pré-escolar, 1º, 2º e 3º Ciclos e situa-se em S. Tomé de Negrelos, no concelho de Santo Tirso - Distrito do Porto.

Assume-se como um espaço de interação cultural, de valorização das aprendizagens dos alunos cuja função é fazer com que cada um se aproprie de formas de organização, de conhecimentos, dos modos de trabalho cooperativo e que se construa como pessoa. Está estruturada segundo uma lógica de projeto e de equipa; não está organizada por turmas ou anos de escolaridade, mas em grupos de trabalho e em núcleos de desenvolvimento no Projeto (Iniciação, Consolidação e Aprofundamento). A sua estrutura organizativa, o espaço, o tempo e o seu modo de fazer exigem uma maior participação dos alunos, tanto em conjunto com os orientadores educativos, como na planificação das atividades, na aprendizagem e na avaliação.

Os alunos têm intervenção democrática na vida da Escola: pela *Assembleia de Escola* - cuja coordenação e participação nas decisões lhes cabe - motivando-se assim a procura do saber estar, saber ser e saber agir de cada um ao serviço de um coletivo. Esta é dirigida pela Mesa da Assembleia que é eleita no início de cada ano letivo. Todo este

processo decorre por participação direta dos alunos na construção de listas e respetivas promessas e na realização da campanha eleitoral. Vive-se, assim, o exercício pleno da democracia e da cidadania efetiva e sistemática, na medida em que diariamente são criadas condições para que os alunos critiquem construtivamente, debatam refletidamente, proponham alterações e aceitem a decisão da maioria.

Para além de conhecerem as regras e valores inerentes a uma vivência democrática, desenvolvem capacidades refletidas, assumindo-se como indivíduos responsáveis perante si e perante os outros.

Falar de *liberdade* nesta escola só faz sentido a par da *responsabilidade*, uma vez que os alunos compreendem que os seus direitos só são possíveis através do cumprimento de deveres aprovados pelo coletivo.

Num quadro de promoção da autonomia, responsabilidade, solidariedade, participação, colaboração e cooperação, temos como preocupação central a diferenciação, adequação e flexibilização pedagógica. A gestão curricular está relacionada, acima de tudo, com a negociação e a coresponsabilização de todos os intervenientes (pais, alunos e orientadores educativos) na sua concretização.

Salienta-se, ainda, que a gestão da vida da escola é de responsabilidade coletiva. Existem um conjunto de dispositivos pedagógicos, como por exemplo a *Comissão de Ajuda*, a *Mesa da Assembleia*, os

Debates, a listas de *Direitos e Deveres*, o *Acho Bem* e o *Acho Mal*, a *Caixinha dos Segredos* e os grupos de *Responsabilidade* que refletem um conjunto de dispositivos que permitem experiências mais específicas do exercício da cidadania. Mas, esta vivência não se esgota nestes dispositivos, existem muitos outros (cerca de 63 dispositivos) que, na relação que estabelecem com estes e entre si, criam uma rede de interações que desencadeiam as decisões fundamentais dirigidas para a aproximação de valores, atitudes e competências para o exercício da cidadania democrática, construindo-se assim um quadro de referência deste Projeto Educativo.





S. JOÃO DA MADEIRA

PROJETO EDUCATIVO MUNICIPAL DE S. JOÃO DA MADEIRA

Como afirma Maria Beatriz Canário: "*O PEL (Projeto Educativo Local) pode ser definido como o instrumento de realização de uma política educativa local, que articula as ofertas educativas existentes, os serviços sociais com os serviços educativos, promove a gestão integrada dos recursos e insere a intervenção educativa numa perspetiva de desenvolvimento da comunidade.*"

Com efeito, à noção de Projeto Educativo Local está subjacente a ideia de promover a articulação interinstitucional a nível local e a da necessidade de uma ação concertada entre os atores locais. A educação não se limita ao espaço da escola, envolvendo também a família e a comunidade, que influenciam, não raras vezes, as representações dos alunos e os seus percursos escolares. Por este motivo, o sucesso escolar e a cidadania plena são responsabilidade de toda a comunidade que dispõe de recursos e potencialidades que não devem ser negligenciados.

S. João da Madeira viu nascer o seu Projeto Educativo Municipal em 2005, complementado com planos de atividades anuais. Em 2013 foi elaborada uma profunda

revisão do documento inicial, o qual foi beber toda a experiência e diagnóstico à Carta Educativa do município, sobretudo o seu 2.º relatório de evolução da situação educativa, datado de março de 2013.

Se tradicionalmente o papel das autarquias na área da educação se restringia à coordenação de serviços de limpeza, vigilância, conservação e manutenção de escolas e disponibilização de terrenos para construção de escolas, cada vez mais essas competências se alargam e implicam uma visão da autarquia como coordenadora das diversas iniciativas promovidas pela comunidade educativa local, na ótica do plano de desenvolvimento local integrado e integrador. Seguindo a lógica de cooperação e trabalho de parceria com a comunidade educativa, não se pretende que o Projeto Educativo Municipal substitua o papel desempenhado pelos projetos educativos das escolas/agrupamentos, mas sim trabalhar de forma concertada com as escolas, agrupamentos de escolas e demais agentes educativos, uma vez que a sinergia criada entre os vários intervenientes no processo educativo poderá culminar em projetos que vão ao encontro das necessidades detetadas e, assim, contribuir para a eficácia do

respetivo processo.

Face ao exposto, a planificação do Projeto Educativo Municipal contou com os contributos/implicação da comunidade educativa, obtidos através de inquéritos por questionário e reuniões de trabalho, para além do importante conhecimento do terreno por parte das equipas da Câmara Municipal de S. João da Madeira e das instituições concelhias.

Este Projeto Educativo Municipal terá um horizonte temporal que se prolonga até 2016/2017. No plano de atividades de 2013/2014 estão patentes 4 dezenas de programas e atividades, compiladas num dossier com mais de 7 dezenas de páginas, do qual constam o nome de cada programa proposto, um resumo da mesma, conteúdos pedagógicos, a data prevista de execução e o público-alvo. Este conjunto de iniciativas abrange variadas temáticas, que vão desde a educação formal, a área social, o desporto, o ambiente ou a cultura, desenvolvidas por diferentes setores da Câmara Municipal e instituições concelhias. A disseminação das práticas faz-se nomeadamente através da Internet, graças ao fomento e atualização permanente de blogues e espaços nas redes sociais.



OUVIR AJUDA A RESOLVER

A Câmara Municipal de Setúbal prepara-se para lançar o segundo ciclo do "Ouvir a População, Construir o Futuro", projeto sem precedentes em Portugal que aproxima, como nunca, a população da gestão autárquica.

Com esta iniciativa, os problemas mais urgentes de cada freguesia de Setúbal são resolvidos com rapidez e eficácia graças a um levantamento exaustivo que identifica as principais necessidades locais.

Depois de lançado em fevereiro de 2010 numa primeira edição, a qual ficou concluída em abril 2012 quanto a visitas de terreno e sessões com a população, o projeto regressa para um segundo ciclo, com início na freguesia de S. Sebastião, uma das mais populosas do País.

Entre 28 de abril e 13 de junho, esta

freguesia é alvo de um conjunto de visitas pelo Executivo Municipal e pelo corpo técnico, com a preocupação de verificar questões relacionadas com arruamentos e urbanizações, rede viária, estacionamento e trânsito, saneamento, áreas verdes e espaços públicos, entre outras.

Para um correto levantamento das necessidades de cada bairro, de cada rua, a comitiva realiza reuniões de trabalho em estabelecimentos de ensino, coletividades, empresas e instituições de diversas áreas. A recolha de contributos envolve ainda ações de atendimento à população, em reuniões personalizadas dirigidas pela presidente da Autarquia.

Identificados os problemas, são depois realizadas sessões públicas com os moradores para discussão das questões verificadas no

terreno e sobre a forma de as resolver, o que normalmente se traduz em pequenas obras e intervenções de custos baixos e execução rápida, asseguradas pela Câmara Municipal ou pelas juntas de freguesia.

Esta metodologia, seguida nas restantes freguesias do concelho, é adotada no âmbito da filosofia de município participado, transversal a todo o trabalho desenvolvido pela Câmara Municipal de Setúbal.



VILA NOVA DE FAMALICÃO

Famalicão debate descentralização das Políticas Educativas

Cada comunidade deve reconhecer, exercitar e desenvolver, permanentemente, uma função educadora, assumindo uma intencionalidade e uma responsabilidade, na formação, promoção e desenvolvimento de todos os habitantes, bem como do território onde todos interagem.

A descentralização das políticas educativas é o mote para as II Jornadas Municipais da Educação, que decorrem no dia 2 de maio. Integradas na Quinzena de Educação, as II Jornadas pretendem ser um espaço de debate sobre a possibilidade da territorialização, acompanhando a tendência atual para a descentralização, através da delegação de competências e poderes da administração central na administração local.

Sob o tema "Governo Local de Educação", as jornadas contam com a participação da subdiretora da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, Isabel Cruz, o presidente do Conselho das Escolas, José

Eduardo Lemos, o presidente da Confederação Nacional das Associações de Pais, Jorge Ascensão, responsáveis autárquicos e docentes, investigadores de prestígio, nesta área como; João Barroso (U. Lisboa), Sousa Fernandes (U. Minho), José Pacheco (U. Minho), Joaquim Azevedo (U. Católica) e Luís Alcoforado (U. Coimbra). Estas Jornadas de Educação contam, ainda com Felisbela Lopes (U. Minho) e comentadora da RTP, que irá moderar a Mesa Redonda final.

Em cima da mesa vão estar temas como; "As Autarquias e a Educação"; "Novas Competências dos Municípios na Educação"; e ainda "Territorialização / Municipalização". Acreditamos que o serviço de proximidade pode potenciar uma melhor gestão e dar respostas mais eficazes aos problemas sentidos no setor da educação, mas acreditamos, também, que só com a ajuda e contributo de todos os agentes educativos da comunidade e o debate de ideias proporcionados pelas fontes do saber que são as Universidades, poderemos atingir melhores resultados.

23 ABRIL a 10 MAIO '14

II JORNADAS MUNICIPAIS DA EDUCAÇÃO
 ENQUADRAMENTO: QUINZENA DA EDUCAÇÃO DE 2014
 23 de Abril a 10 de Maio
 II JORNADAS MUNICIPAIS DA EDUCAÇÃO
 ENQUADRAMENTO: QUINZENA DA EDUCAÇÃO DE 2014
 23 de Abril a 10 de Maio
 II JORNADAS MUNICIPAIS DA EDUCAÇÃO
 ENQUADRAMENTO: QUINZENA DA EDUCAÇÃO DE 2014
 23 de Abril a 10 de Maio

FAMALICÃO

VILAVERDE

VILA VERDE, VILA CRIATIVA "A CRIATIVIDADE É UM PROCESSO COMUM A TODA A ATIVIDADE HUMANA QUE CONTRIBUA PARA A EVOLUÇÃO DA CONSCIÊNCIA" LUIS COQUENÃO - PINTOR

O Município de Vila Verde assumindo o seu papel de catalisador e promotor cultural criou a programação *Vila Verde, Vila Criativa*, assente numa estratégia de proximidade à comunidade escolar e à população em geral, fomentando o seu envolvimento através de um trabalho em rede, articulado e concertado, colocando em primeira instância a criatividade, a arte e a cultura ao serviço do território.

No âmbito desta programação destaca-se "A Bienal na Escola" dirigida aos alunos dos diversos graus de ensino que frequentam as escolas do concelho de Vila Verde e tem como objetivos a promoção do desenvolvimento artístico das crianças e jovens, a partilha de novos valores culturais contribuindo, deste modo para a inclusão social, assim como para a consolidação de uma consciência coletiva para a importância da arte nas suas múltiplas interpretações.

Para além de um Concurso que tem como tema "Vila Verde, município educador" e cujos trabalhos serão alvo de uma exposição a decorrer na Biblioteca Professor Machado Vilela, durante a 2ª quinzena de maio, a Bienal na Escola compreende também um roteiro de

oficinas dinamizadas por artistas consagrados e de renome internacional.

A Bienal na Escola é uma iniciativa que se alicerça na Bienal Internacional de Arte Jovem de Vila Verde, um certame de grande relevo e um "espaço cultural" de excelência criativa que terá lugar de 28 de junho a 12 de julho.

Mais informações:

bienalartevilaverde.blogspot.pt



COMISSÃO DE COORDENAÇÃO INFORMA

Alternância Municípios RTPCE

Saídas: Portimão e Sintra

Novas adesões: Alenquer, Funchal e Fundão

Exposição Itinerante da RTPCE

A exposição divulga 40 Boas Práticas de Municípios da Rede Portuguesa, publicadas no Banco Internacional de Documentos (BIDCE) e no Boletim desta Rede Territorial.

Esta mostra já passou por sete cidades/vilas membros da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras e foi reservada por mais dois.

Relembramos que os municípios que estiverem interessados em acolher a Exposição o poderão fazer para: Gabinete Lisboa, Cidade Educadora, - lx.cidade.educadora@cm-lisboa.pt e/ou através dos telefones 21 817 11 42/18 81/21 65.

O transporte da mesma é a cargo do município requisitante.

**XIII Congrès Internacional
de Ciutats Educadores 2014**
Barcelona 13-14-15 novembre

XIII Congreso Internacional de Ciudades Educadoras 2014
Barcelona 13-14-15 noviembre

13th International Congress of Educating Cities 2014
13-14-15 November Barcelona

XIII Congrès International des Villes Educatrices 2014
13-14-15 Novembre Barcelone



XIII Congresso Internacional de Cidades Educadoras

Barcelona, 13 a 16 de novembro de 2014

Tendo terminado o prazo de envio de experiências para o Congresso Internacional, informamos de que a organização do mesmo recebeu 600 experiências, de 130 municípios, de 20 países. De Portugal foram enviadas 57 experiências de 18 municípios.

O resultado da seleção de experiências aceites pelo Comité Científico do Congresso será comunicado em princípios de junho.



AGENDA

ALBUFEIRA

1 a 4 de junho

XI Paginários (inclui: Dia Mundial da Criança, Mostra de Teatro Escolar, exposição de trabalhos realizados nos espaços educativos e ateliers diversos).

ALMADA

23 de maio a 8 de junho

Festival Sementes – Mostra Internacional de Artes para o Pequeno Público
Vários locais

21 de junho

Festa da Casa da Cerca – Centro de Arte Contemporânea
Casa da Cerca – Centro de Arte Contemporânea

Dia 28 de junho, das 10h às 19h

Festa do Solar dos Zagallos
Solar dos Zagallos, Sobreira

AZAMBUJA

A Decorrer

Leia Conosco... Ao longo de cada mês a biblioteca destaca um autor ou um tema na sala dos adultos

15 de junho

Desporto em Festa
Azambuja / PAFT

28 de junho

Caminhada Noturna
Virtudes, Aveiras de Baixo – PAFT / ACR Virtudes

BARREIRO

28 de maio a 1 de junho

XIII Feira Pedagógica
Parque da Cidade

BRAGA

30 de maio a 7 de junho

Festival de órgão

14 a 24 de junho

Festas de S. João de Braga

27 de junho a 5 de julho

Mimarte – Festival de Teatro

28 de junho a 12 de julho

Feira do Livro de Braga

CASCAIS

13 maio a 27 junho

3ª a 6ª feira, das 10h às 12h e das 14h às 16h

Atelier de Construção de História/Instalação
Serviço Cultural e Educativo da Fundação D. Luís I – Centro Cultural de Cascais

24 a de maio a 1 de junho

Semana da Criança Atividades desenvolvidas pelas ludobibliotecas e ludotecas nas comunidades – incentivam à leitura, jogos, ateliers, workshops

Agenda Cultural de Cascais em: <http://www.cm-cascais.pt/agenda>

ESPOSENDE

26 maio a 13 junho

Teatro itinerante dirigido às crianças da Educação Pré-Escolar e 1.º CEB (Comemorações do Dia Mundial da Criança)
Jardins de Infância e EB1's do Município de Esposende

30 maio a 07 junho

Fórum da Educação 2014
Vários

31 maio

Encontro Regional Gira-Volei de Braga
Parque Radical - Esposende

LISBOA

Até 30 de junho

Comemorações dos 40 anos do 25 de abril
Vários espaços da cidade

29 de maio a 15 de junho

84ª Feira do Livro de Lisboa
Parque Eduardo VII

13 de maio a 8 de junho

Alkantara Festival I 13º Festival Internacional de Artes Performativas
Vários espaços culturais da cidade

1 a 30 de junho

Festas da Cidade de Lisboa
Mais informação em: www.cm-lisboa.pt

LOURES

15 de março a 12 de julho

Sentir Abril 40 Anos Depois
Galeria Municipal Vieira da Silva

9 de abril a 31 de dezembro

Apointamentos sobre as Lutas Antifascistas em Loures
Museu Municipal de Loures (Sala de exposições bibliográficas)

16 de maio a 13 de junho

Educarte – Mostra das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)
Diversos Locais

MEALHADA

1 de junho

Dia Mundial da Criança | 10h30
Espetáculo Infantil "A Bela e o Monstro"
Cineteatro Municipal Messias

Todo o mês

Oficina de Escrita Criativa
Biblioteca Municipal da Mealhada

Hora do Conto

"António no outro lado mundo", de Malachy Doyle
"O ganso do charco", de Caroline Jayne Church
Biblioteca Municipal da Mealhada

Cine de Palmo e Meio

"Um monstro em Paris"
Biblioteca Municipal da Mealhada

Fitas dos Nossos Tempos

"Amália uma estranha forma de vida"

Biblioteca Municipal da Mealhada

Hora do Conto

"Ainda nada?", de Christian Voltz

"Félix, o colecionador de medos", de Fina Casalderrey

Cineanimação

"Loopdidoo o acelera"

Cinetempo

"Fátima"

MOURA

30 de maio a 4 de junho

Semana da Criança 2014

S. JOÃO DA MADEIRA

1 de junho

Dia Mundial da Criança

Complexo Desportivo Paulo Pinto

3 a 6 de junho

Reunião transnacional do projeto Comenius Régio

Paços do Concelho

6 a 10 de junho

A Cidade no Jardim

Jardim Municipal

14 de junho

Final do concurso de ideias "Escolas Empreendedoras"

Paços da Cultura

20 de junho

Marchas das Escolas

Avenida da Liberdade e Jardim Municipal

25 a 27 de junho

Reunião transnacional do projeto "Luzes para a cidadania global"

Paços do Concelho

SETÚBAL

6,7 e 8 de junho

Setúbal mais Bonita

Ação de voluntariado e participação cidadã em vários espaços da cidade

VILA VERDE

1 a 12 de junho

Horário: 9h30 às 18h00 (sáb. das 10h00 às 12h30)

Exposição das Mascotes do Regime de Fruta Escolar (RFE)

Biblioteca Municipal

Biblioteca Professor Machado Vilela- Vila Verde

28 de junho a 12 de julho

Horário: 9h30 às 18h00 (sáb. das 10h00 às 12h30)

Bienal Internacional de Arte Jovem de Vila Verde

Exposição das Obras a Concurso

Biblioteca Professor Machado Vilela



Ficha Técnica

Coordenação Editorial | Gabinete Lisboa, Cidade Educadora / Gabinete

Évora, Cidade Educadora / Município de Stª. Mª. da Feira

Coordenação Gráfica | Município de Lisboa

Design e paginação | Inês do Carmo

Contactos da Comissão de Coordenação da Rede Territorial Portuguesa

clara.amaro@cm-lisboa.pt | Tel. 218 172 165

judite.alvares@cm-lisboa.pt | Tel. 218 171 881

manuela.raimundo@cm-lisboa.pt | Tel. 218 171 142

Endereço | [www.edcities.org/link "Portugal"](http://www.edcities.org/link/Portugal)

Facebook | <http://www.facebook.com.rtpce>